

SÉRIE SALMOS DELEITA-TE NO SENHOR

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sem dúvida vivemos um tempo de profundas incertezas, dúvidas e inquietudes que nos rodam e podem nos afetar. **No Salmo 37 Davi pondera acerca da diferença que há entre o justo e o ímpio.** Ele admite que de fato muitas vezes, aos olhos humanos, os ímpios parecem usufruir de uma prosperidade inabalável. Mas ele adverte que os justos não devem ficar inquietos por causa disso, pois a felicidade do ímpio é passageira.

O justo, por sua vez, possui um conforto que o ímpio não pode compreender. O justo pode descansar no Senhor, mas o ímpio precisa agir por sua própria força. **Na verdade, os que seguem a Deus são convidados a viver de maneira diferente dos demais e, ao final, poderão desfrutar tesouros maiores no céu.** O que os incrédulos obtêm pode durar nesta a vida, se tiverem sorte. **O filho de Deus obtém algo que perdura para sempre.**

Convido a todos a abrir a sua Bíblia em Salmos 37:4-5 JFA-RA(Br) - “Deleita-te (Agrada-te) também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração. 5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará. 6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia”

DESENVOLVIMENTO

Esses versículos, podem ser caracterizados como um conselho, que tem alguns verbos importantes: **Deleitar-se versus conceder; Entregar, confiar versus fazer; e, Fazer versus sobressair.** Neles, estão envolvidos, no mínimo, três sujeitos: o que dá o conselho (neste caso o salmista que convida a participar da sua própria experiência), o que recebe o conselho e o Senhor. **Quero fazer algumas considerações sobre esses verbos, alguns dos quais dizem respeito a nós e outros se refere ao próprio Deus.** Que possamos ser tocados pelo Senhor em nosso coração e transformada as nossas ações! Vamos lá...

1. DELEITAR *versus* CONCEDER

Em primeiro lugar você precisa aprender a dar os passos certos para ser abençoado, pois estas promessas são condicionais. Eu não sei se você percebe, mas há um progresso nestes verbos, que depende da aceitação por parte do ouvinte ao convite.

1.1 Deleita-te também no Senhor.

Mas, como fazemos isto? Deleitar-se significa “ter prazer”, “satisfação” e “contentamento”. Quando o salmista diz isso implica, em primeiro lugar, reconhecê-lo como único e verdadeiro Deus. Somente pode se deleitar no Senhor aquele que

realmente compreende seu Senhorio. Ele é o Deus criador e sustentador de todas as coisas. Ele governa a história segundo os seus propósitos soberanos. **Para que Ele possa conceder o desejo do nosso coração precisamos deixar-nos tomar por uma grande afeição por Deus.**

1.2 Concederá o que deseja o teu coração.

Não podemos amá-Lo como Ele nos ama, mas devemos amá-Lo de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todas as nossas forças (Deuteronômio 6:5). Porém os desejos do coração do justo não são terrenos; não são supérfluos e muito menos passageiros; não são como os desejos do coração do ímpio. Os desejos do coração do justo são muito mais excelentes e elevados. Queremos ter o que precisamos ou queremos ter o que os outros têm? Deleitar-se em Deus é parar de idolatrar a si mesmo, o fundamento da religião do "eu mereço" e alinhar-se a sua vontade. Somente assim Deus te concederá o que deseja o teu coração.

O que nos leva ao próximo verbo, se deleitamos em Deus, podemos entregar e confiar a Ele os nossos caminhos...

2. ENTREGA O CAMINHO E CONFIA versus FAZER

2.1 Entrega o caminho ao Senhor.

O texto bíblico não recomenda ao homem deixar de fazer. Ele nos sugere sermos sujeitos do ato de entregar (Deus não toma). O conselho não é sermos passivos, mas agirmos no sentido de entregar a Deus nossas vidas (ou seja, as ações a serem realizadas). Essas são ações que vão na direção oposta do coração humano.

2.2 Confia no Senhor.

A questão é simples: Ou confiamos em nós mesmos ou confiamos em Deus. Não existe um meio termo. Esta deve ser a sua escolha confiar em Deus. Para confiar em Deus, você precisa se entregar e deleitar n'Ele.

2.3 Ele tudo fará.

Lembre-se que a quietude (o nada fazer e esperar) também faz parte da nossa caminhada, que tem momentos de corrida e descanso. Depois da entrega, vem o descanso; nunca antes.

O que nos leva ao próximo verbo, se confiamos nas ações de Deus, podemos crer que Ele fará o melhor para nós...

3. FARÁ SOBRESSAIR A JUSTIÇA E O DIREITO

Somente quando assim fazemos é que nossa justiça e direito são vistos. Quando renovamos o nosso pensamento, surge uma mudança nos padrões de fala e comportamentos. Desta forma à medida que: O discurso e o comportamento se renovam, os relacionamentos com os outros se renovam e se os nossos relacionamentos se renovam, nosso mundo imediato é renovado também.

Tudo começa na mente com o que escolhemos pensar, confiar e entregar. Você tem a capacidade de dizer: "Eu escolho entregar e confiar em Deus", em qualquer situação que você enfrente ou pensamento que você tenha.

CONCLUSÃO

Concluo lembrando do homem rico, que procurou Jesus, porém tomou uma decisão equivocada: ele preferiu descansar nos seus bens, que trazem ainda mais fadiga. **Perdeu o principal, embora tenha conservado o secundário.** Nossa atitude deve ser igual à do salmista: *"Descanse somente em Deus, oh minha alma; dele vem a minha esperança"* (Salmo 62.5).

Não importa se aqueles que não temem a Deus estão numa boa, pare de olhar para eles e espere em Deus. Ao invés de:

Dizer "eu posso", confie em Deus;

Afirmar "eu mereço", Deus te convida: "deleite-se em mim";

Reter, porque é meu, Deus te pede: "entregue-me";

Esforça-se, Deus diz: "descanse em mim".

Por fim, como você tem vivido: exausto por tentar "fazer as coisas acontecerem ao seu modo" ou confiante e descansado em Deus? Por que você acha tão difícil confiar em Deus e entregar a sua vida a Ele? Saiba que desde o Jardim do Éden o homem tem desconfiado de Deus e tentado viver por si mesmo. Porém o salmista nos convida a participar da sua experiência ao dizer: *"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará"*.

DELEITA-TE DO SENHOR

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos você está no Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. Sem dúvida vivemos um tempo de profundas desigualdades sociais, exploração da classe trabalhadora, aumento do número de desempregados; isto sem contar com as incertezas, dúvidas e inquietudes que rodam o cenário político e econômico, fatores estes que por mais que nos esforcemos acabam por nos afetar.

No Salmo 37 Davi pondera acerca da diferença que há entre o justo e o ímpio. Ele admite que de fato muitas vezes, aos olhos humanos, os ímpios parecem usufruir de uma prosperidade inabalável. Mas ele adverte que os justos não devem ficar inquietos por causa disso, pois a felicidade do ímpio é passageira.

O justo, por sua vez, possui um conforto que o ímpio não pode compreender. O justo pode descansar no Senhor, mas o ímpio precisa agir por sua própria força. **Na verdade, os que seguem a Deus são convidados a viver de maneira diferente dos demais e, ao final, poderão desfrutar tesouros maiores no céu.** O que os incrédulos

obtêm pode durar nesta a vida, se tiverem sorte. **O filho de Deus obtém algo que perdura para sempre.**

Convido a todos a abrir a sua Bíblia em Salmos 37:4-5 JFA-RA(Br) - “Deleita-te (Agrada-te) também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração. 5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará. 6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia”

DESENVOLVIMENTO

O ser humano gosta de “fazer as coisas acontecerem”. A sociedade de hoje incentiva muito isso através de palavras como iniciativa e pró-atividade. **Fazer, a princípio, não é uma ação que mereça repreensão.** Entretanto, há um limite para ela. Muitas vezes, no desejo de “fazer as coisas acontecerem” por si mesmo, as pessoas caem em um buraco de erros sucessivos, frustrações, ansiedade, angústia e depressão.

Esses versículos, podem ser caracterizados como um conselho, que tem alguns verbos importantes: Deleitar-se versus conceder; Entregar, confiar versus fazer; e, Fazer versus sobressair. Neles, estão envolvidos, no mínimo, três sujeitos: o que dá o conselho (neste caso o salmista que convida a participar da sua própria experiência), o que recebe o conselho e o Senhor. **Quero fazer algumas considerações sobre esses verbos, alguns dos quais dizem respeito a nós e outros se refere ao próprio Deus.** Que possamos ser tocados pelo Senhor em nosso coração e transformada as nossas ações! Vamos lá...

1. DELEITAR versus CONCEDER

Em primeiro lugar você precisa aprender a dar os passos certos para ser abençoado, pois estas promessas são condicionais. Eu não sei se você percebe, mas há um progresso nestes verbos, que depende da aceitação por parte do ouvinte ao convite.

1.1 Deleita-te também no Senhor.

Mas, como fazemos isto? Deleitar-se significa “ter prazer”, “satisfação” e “contentamento”. Quando o salmista diz isso implica, em primeiro lugar, reconhecê-lo como único e verdadeiro Deus. Somente pode se deleitar no Senhor aquele que realmente compreende seu Senhorio. Ele é o Deus criador e sustentador de todas as coisas. Ele governa a história segundo os seus propósitos soberanos. **Para que Ele possa conceder o desejo do nosso coração precisamos deixar-nos tomar por uma grande afeição por Deus.**

1.2 Concederá o que deseja o teu coração.

Não podemos amá-Lo como Ele nos ama, mas devemos amá-Lo de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todas as nossas forças (Deuteronômio 6:5). Com este amor, coloque os seus desejos diante d’Ele. **Nosso coração, nossos sentimentos**

de amor e desejos, dita em grande maneira como vivemos: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Provérbios 4:23).

Porém os desejos do coração do justo não são terrenos; não são supérfluos e muito menos passageiros; não são como os desejos do coração do ímpio. Os desejos do coração do justo são muito mais excelentes e elevados. **Queremos ter o que precisamos ou queremos ter o que os outros têm?** Deleitar-se em Deus é parar de idolatrar a si mesmo, o fundamento da religião do *“eu mereço”* e alinhar-se a sua vontade. **Somente assim Deus te concederá o que deseja o teu coração.**

O que nos leva ao próximo verbo, se deleitamos em Deus, podemos entregar e confiar a Ele os nossos caminhos...

2. ENTREGA O CAMINHO E CONFIA versus FAZER

2.1 Entrega o caminho ao Senhor.

O texto bíblico não recomenda ao homem deixar de fazer. Ele nos sugere sermos sujeitos do ato de entregar (Deus não toma). O conselho não é sermos passivos, mas agirmos no sentido de entregar a Deus nossas vidas (ou seja, as ações a serem realizadas). Essas são ações que vão na direção oposta do coração humano.

Como é difícil entregar a Deus a nossa vida e delegar para ele o *“fazer as coisas acontecerem”* em nossas vidas (A verdade é que nós queremos estar no controle)! Se nós entregarmos, ele fará com que as coisas aconteçam. Se nós insistirmos em fazer, ele esperará por nós. Poderá até dar certo a princípio, mas terminaremos cansados e exaustos. O profeta Isaías diz o seguinte em 40:30-31 - *“Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”*.

2.2 Confia no Senhor.

A questão é simples: **Ou confiamos em nós mesmos ou confiamos em Deus.** Não existe um meio termo. Esta é a escolha mais importante da vida, que determina todos os demais passos: *“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o Senhor e evite o mal”* (Provérbios 3:5-7).

A atuação da providência divina é uma realidade inviolável; é uma certeza insuperável; é um fato irrevogável. Quer na prosperidade quer na adversidade, nada está além das mãos de Deus e a parte de sua santa vontade. **Com certeza,** *“Aquele que defende o meu nome está perto. Quem poderá trazer acusações contra mim? Encaremo-nos um ao outro! Quem é meu acusador? Que ele me enfrente! É o Soberano, o Senhor, que me ajuda. Quem irá me condenar? Todos eles se desgastam como uma roupa; as traças os consumirão. Quem entre vocês teme o Senhor e*

obedece à palavra de seu servo? Que aquele que anda no escuro, que não tem luz alguma, confie no nome do Senhor e se apoie em seu Deus” (Isaías 50:8-10). Esta deve ser a sua escolha confiar em Deus. Para confiar em Deus, você precisa se entregar e deleitar n’Ele.

2.3 Ele tudo fará.

Lembre-se que a quietude (o nada fazer e esperar) também faz parte da nossa caminhada, que tem momentos de corrida e descanso. Depois da entrega, vem o descanso; nunca antes.

O conselho do salmista para nós pode ser parafraseado da seguinte maneira: Tome para si as ações de entregar e confiar. As demais, o Senhor empreenderá. Deixe com Ele fazer. **A entrega neste caso significa lhe confiar tudo: vida, família, trabalho e posses, para seu controle e direção.** Isso significa que Deus cuidará de nós melhor do que nós podemos fazê-lo.

O que nos leva ao próximo verbo, se confiamos nas ações de Deus, podemos crer que Ele fará o melhor para nós...

3. FARÁ SOBRESSAIR A JUSTIÇA E O DIREITO

Somos chamados a deleitar a nossa vida, entregar e confiar o nosso caminho ao Senhor. Mas isso não significa que devemos parar de caminhar. Sigamos caminhando, mas confiados que a nossa caminhada está sendo dirigida pelo Senhor. **Os seguidores de Cristo são encorajados a “não viverem como vivem as pessoas deste mundo, mas deixarem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele” (Romanos 12:2).**

Ele nos redime do passado, ilumina o presente e nos sinaliza o futuro. Saiba que Deus já viu o seu futuro e o que vai acontecer. Mas você precisa tomar decisões. Você já pensou qual é a *caminhada do justo que Deus abençoa? Por exemplo:*

- ✓ *Se as finanças estão apertadas, paremos de gastar o que não ganhamos;*
- ✓ *Se o futuro parece sombrio, estudemos mais para ter um emprego melhor;*
- ✓ *Se os relacionamentos não duram, paremos de ser agressivos com os outros;*
- ✓ *Se nossas emoções estão em frangalhos, procuremos ajuda;*
- ✓ *Se a Bíblia não tem sido palavra de Deus aos nossos corações, voltemo-nos para suas páginas de vida;*

3.1 A tua Justiça e o direito.

Somente quando assim fazemos é que nossa justiça e direito são vistos. **Quando renovamos o nosso pensamento, surge uma mudança nos padrões de fala e comportamentos.** Desta forma à medida que: *O discurso e o comportamento se renovam, os relacionamentos com os outros se renovam e se os nossos relacionamentos se renovam, nosso mundo imediato é renovado também.*

Tudo começa na mente com o que escolhemos pensar, confiar e entregar. Você tem a capacidade de dizer: *"Eu escolho entregar e confiar em Deus"*, em qualquer situação que você enfrente ou pensamento que você tenha.

CONCLUSÃO

Concluo lembrando do homem rico, que procurou Jesus, porém tomou uma decisão equivocada: ele preferiu descansar nos seus bens, que trazem ainda mais fadiga. Perdeu o principal, embora tenha conservado o secundário. Nossa atitude deve ser igual à do salmista: *"Descanse somente em Deus, oh minha alma; dele vem a minha esperança"* (Salmo 62.5).

Não importa se aqueles que não temem a Deus estão numa boa, pare de olhar para eles e espere em Deus. Ao invés de:

Dizer "eu posso", confie em Deus;

Afirmar "eu mereço", Deus te convida: "deleite-se em mim";

Reter, porque é meu, Deus te pede: "entregue-me";

Esforça-se, Deus diz: "descanse em mim".

Por fim, como você tem vivido: exausto por tentar "fazer as coisas acontecerem ao seu modo" ou confiante e descansado em Deus? Por que você acha tão difícil confiar em Deus e entregar a sua vida a Ele? Saiba que desde o Jardim do Éden o homem tem desconfiado de Deus e tentado viver por si mesmo. Porém o salmista nos convida a participar da sua experiência ao dizer: *"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará"*.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra